1- Genitália Desnuda (Ricardo Moreira)

Com um desfile tão perfeito, minha escola
fez torcida adversária ficar muda.
Unida em laços estreitos,
da destaque sobre o carro,
até o pessoal da ajuda.

E fez, confundir confete com confeito,
uma faminta inveterada e barriguda
A letra do samba-enredo
deu assim um nó no peito
com lampejos de Drummond e de Neruda,
conseguindo o mesmo efeito,
que uma prece, que servisse aos orixás,
a Cristo e a Buda...

Queria dizer sem ser suspeito:
a melodia equilibrou
nota mais grave e a mais aguda
e um refrão tão raro,
um "Deus nos acuda!", um feito
(e, quando é assim nunca tem jeito,
é como a cola que mais gruda!)

Arrancou da face, de um austero,
embebido em preconceitos,
sua expressão tão carrancuda...
mas, se não bastasse o agouro,
existem as premissas do direito
e, para as tais, não basta a arruda!...
Perdi um ponto e o carnaval,
pois algo que não é aceito,
é a genitália da modelo aparecer desnuda!

...Antes tivesse colocado uma bermuda!

2- O craque (Ricardo Moreira)

O craque com a bola em seus pés
Parece até um menino
Antes mesmo do domínio
Ele já sabe o seu destino

Escapando de pernas maldosas
Com o seu corpo franzino
Teme somente, o vocábulo "lábaro",
embolorado, do hino

3- 220 Volts (Ricardo Moreira)

Hoje, acordei
com uma vontade
de estourar alto-falantes,
com acordes distorcidos dissonantes
de um piano meia-cauda...

Não me venha com qualquer
palavra hidrante,
parece nunca ouviu falar de Dante,
Hoje, eu acordei mais flamejante,
que a Ferrari e o Niki Lauda...

Hoje, acordei querendo é mais
fazer de fralda
o lugar limpo,
onde garimpo os versos...
Pichar o Espaço,
remexer todo o lodo
que se encontra submerso...

12- Circu lar
(Ricardo Moreira)